

Avaliação do padrão da frequência dos casos de Dengue por bairro em Porto Velho entre os anos de 2017 e 2020

Evaluation of the frequency pattern of Dengue cases per neighborhood in Porto Velho between the years 2017 and 2020

DOI:10.34119/bjhrv4n2-206

Recebimento dos originais: 26/02/2021

Aceitação para publicação: 26/03/2021

Raissa Santos Reimann

Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: Rua Emil Gorayeb, 3720. Bairro: São João Bosco. Porto Velho-RO.

E-mail: raissareimann@hotmail.com

Josiel Neves da Silva

Acadêmico de Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: rua México nº2895; bairro Embratel; Porto Velho-RO

E-mail: josiel.nsilva@gmail.com

Sérgio de Almeida Basano

Pós-doutorado em ciências biológicas

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: Rua Alexandre Guimarães n1927 bairro Areal, cep 76804-373 Porto Velho-RO

E-mail: sergio@saolucas.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral com 4 sorotipos transmitida principalmente pelo *Aedes aegypti*. Destaca-se na saúde pública pela sua reemergência, distribuindo-se pelo país, sobretudo em climas tropicais, pois a alta temperatura e umidade são favoráveis para reprodução do vetor. **Objetivo:** Avaliar o padrão da frequência dos casos confirmados de Dengue por bairro em Porto Velho. **Metodologia:** A fundamentação teórica consistiu na escolha de artigos relacionados à epidemiologia da doença na plataforma Scielo. Ademais, para avaliar a incidência por bairro no município, utilizou-se dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA entre os anos de 2017 a 2020. **Resultados:** Em 2017 ocorreram 281 casos de dengue na capital, predominando em Jaci Paraná (distrito da capital – 91 casos) e Conjunto 4 de Janeiro (17 casos). No ano de 2018, ocorreram 97 casos predominando no Conjunto Nova Caiari (8 casos), Nova Floresta e Nacional (ambos com 6 casos). De Janeiro a Março de 2019 foram confirmados 23 casos de dengue, compondo os 147 casos no ano com maior incidência no Novo Estado (3 casos) e Estrada da Penal (2 casos). No mesmo período em 2020, foram confirmados 154 casos, nos bairros Cohab I, Castanheiras e Cidade Nova ocorreram ao total 32 casos. **Conclusão:** Ao se comparar a incidência entre bairros não houve maior frequência em um bairro de forma constante, havendo um padrão aleatório, no entanto foi possível observar que os locais afetados estão majoritariamente situados na periferia da capital e possuem

baixa infraestrutura, alertando para a necessidade de intervenção governamental nesses locais.

Palavras-Chave: Dengue, Porto Velho, Mapa Epidemiológico.

ABSTRACT

Introduction: Dengue is a viral disease with four serotypes transmitted mainly by *Aedes aegypti*. It stands out in public health for its reemergence, spreading throughout the country, especially in tropical climates, because the high temperature and humidity are favorable for vector reproduction. **Objective:** To evaluate the frequency pattern of confirmed cases of Dengue fever by neighborhood in Porto Velho. **Methodology:** The theoretical basis consisted of the selection of articles related to the epidemiology of the disease in the Scielo platform. Furthermore, to evaluate the incidence by neighborhood in the city, we used data provided by the Municipal Health Secretariat - SEMUSA between the years 2017 and 2020. **Results:** In 2017, 281 cases of dengue occurred in the capital, predominantly in Jaci Paraná (district of the capital - 91 cases) and Conjunto 4 de Janeiro (17 cases). In the year 2018, 97 cases occurred predominantly in Conjunto Nova Caiari (8 cases), Nova Floresta and Nacional (both with 6 cases). From January to March 2019, 23 cases of dengue were confirmed, making up the 147 cases in the year with the highest incidence in Novo Estado (3 cases) and Estrada da Penal (2 cases). In the same period in 2020, 154 cases were confirmed, in the neighborhoods Cohab I, Castanheiras and Cidade Nova occurred a total of 32 cases. **Conclusion:** When comparing the incidence between neighborhoods there was no greater frequency in a neighborhood consistently, with a random pattern, however it was possible to observe that the affected sites are mostly located on the outskirts of the capital and have low infrastructure, alerting to the need for government intervention in these locations.

Keywords: Dengue, Porto Velho, Epidemiological Map.

1 INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença viral com 4 sorotipos transmitida principalmente pelo *Aedes aegypti*. Destaca-se na saúde pública pela sua reemergência, distribuindo-se pelo país, sobretudo em climas tropicais, pois a alta temperatura e umidade são favoráveis para reprodução do vetor.

2 OBJETIVO

Avaliar o padrão da frequência dos casos confirmados de Dengue por bairro em Porto Velho. **Metodologia:** A fundamentação teórica consistiu na escolha de artigos relacionados à epidemiologia da doença na plataforma Scielo. Ademais, para avaliar a incidência por bairro no município, utilizou-se dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA entre os anos de 2017 a 2020

3 RESULTADOS

Em 2017 ocorreram 281 casos de dengue na capital, predominando em Jaci Paraná (distrito da capital – 91 casos) e Conjunto 4 de Janeiro (17 casos). No ano de 2018, ocorreram 97 casos predominando no Conjunto Nova Caiari (8 casos), Nova Floresta e Nacional (ambos com 6 casos). De Janeiro a Março de 2019 foram confirmados 23 casos de dengue, compondo os 147 casos no ano com maior incidência no Novo Estado (3 casos) e Estrada da Penal (2 casos). No mesmo período em 2020, foram confirmados 154 casos, nos bairros Cohab I, Castanheiras e Cidade Nova ocorreram ao total 32 casos.

4 CONCLUSÃO

Ao se comparar a incidência entre bairros não houve maior frequência em um bairro de forma constante, havendo um padrão aleatório, no entanto foi possível observar que os locais afetados estão majoritariamente situados na periferia da capital e possuem baixa infraestrutura, alertando para a necessidade de intervenção governamental nesses locais.

REFERÊNCIAS

LUCENA, L. T. de et al. Dengue na Amazônia: aspectos epidemiológicos no Estado de Rondônia, Brasil, de 1999 a 2010. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 19–25, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S2176-62232011000300003>.

PEREIRA, M. G. O clima tropical e a dengue. 2016. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM), Núcleo do Meio Ambiente, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.